N.2. A 5 Jan 852 Illmo e Exmo Snr.

Q' nas tendo ainda chegado a credito pedido q' espero p' meio opportuno requerido das ordens, q' se me derão para em caso de absoluta deficiencia de sua dita Caixa q' não he presumivel, cumprindo q' informe de novo sobre este objecto —

Em execução a Ordem de V. Ex.ca expedida em Officio N.2 datado em 7 de Novembro do anno proximo findo, esta Camara pelos seus Vereadores fez comprar e selar seis Livros para Registros dos casamentos obitos e baptismos differentes Distritos de sua Comprehensão no Municipio destas Cidade; Tendo-lhes a devida brevidade por intermedio dos respectivos Juizes de Paz em data de 1.º de Dezembro do referido proximo findo anno, e contas officialmente houvessem chegado ao seu Destino; importando a despeza dos sobreditos Livros na quantia de Reis 10$320 Dez e tres centos e vinte correntes da conta e Recibos juntos de N.os 1 a 3. Nesta Camara respeitosamente supplica a V. Ex.ca Digne-se Ordenar á approvação da referida quantia á disposição do negociante Antonio de Oliveira Borges, residente nesta Capital, ao que fica autorisado para receber-a.

Deos Guarde a V. Ex.ca

Paço da Camara Municipal de Sobral em 8 de Janeiro de 1852.

Illmo e Exmo Snr —

Illm.o e Exm.o Snr. Doutor
Joaquim Marcos d'Almeida Rego
Presidente da Provincia.

Custodio Fortes de Mendes
V.P.
Joaõ Thomé da Sa
José Bizerra de Menezes
Custodio José Corrêa da Fonseca
Bento José de Moura
José Gregorio Viriato de Medeiros

Conta da Despeza feita pelos Vereadores da Camara Municipal desta Cidade de Sobral com a compra de 6 Livros para Registros dos Nascimentos, e Obitos dos tres Districtos desde Santo Antonio, feita a Ordem do Exmo Snr Presidente da Provincia, expedida em Officio de 7 de Novembro de 1851 sob numero 130

2 Livros grandes comprados a Francisco Antonio Linhares, p.a Registro dos Nascimentos, e Obitos do Districto desta Cidade, como do Documento N.o 1.o a . 5000 " 10$000

4 Ditos menores comprados a Domingos Barra Guimarães, p.a Registro dos Nascimentos, e Obitos dos Districtos de Santa Luzitania, e Barra do Macacos, como do Documento N.o 2.o a 3000 " 12$000 " 22$000

Sello pago ao Amanuense deste Districto, de cinco folhas contendo ambas 422 Folhas Documento N.o 3.o . . . " 33$760

Cem Reis de 4 folhas contendo cada 602 Folhas para Registros dos Nascimentos e Obitos dos Districtos de Santa Luzitania e Barra do Macacos, e aquelle p.a o Districto desta Cidade. Citado Documento N.o 3.o . . . " 48$160 " 81$920

Total cento e tres mil nove centos e vinte reis " " 103$920

Sobral 8 de Janeiro de 1852

Justino Jantado d'Albuquerque
P.P.

João Thomé da Silva

José Bizerra de Menezes.

Custodio José Lopes da Silva

Bento José de Moura

José Peregrino Viriato de Medeiros

N. 3.

Illmo e Exmo Snr.

Ponha no mais proprio -

Para Apontar a 31 de Agto

Esta Camara tem diante o Officio de V. Exa, datado em 20 de Novembro ultimo sob N. 28, e junctamente nelle por copia incluso o Parecer da Commissão de Estatistica e Negocios Ecclesiasticos relativamente á creação de uma Freguesia na Sovoação de Santo Antonio da de São Bento da Ameixoeira, á cujo respeito Ordena V. Exa á mesma Camara informe; ao que satisfazendo: direi: que considera inconveniente a creação da pretendida Freguesia; posto que por si propria não tenha intimo conhecimento do territorio em que se acha encravada a referida Sovoação de Santo Antonio, e de suas circumvisinhanças, sabe por tradição certa que é exiguo de povoações para ser elevado a Cathegoria de Freguesia.

Deos Guarde a V. Exa

Paço da Camara Municipal de Sobral em 8 de Janeiro de 1852.

Illmo e Exmo Snr. Dor Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Thomé Fortado de Mello

José Thomé da [illegible]

José Bueno de Menezes

Curtodio José Corrª da Sª

Bento José de Moura

José Peregrino Viriato de Medeiros.

1 N.4 30 Jan.

Illmo e Exmo Snr.

E vai ao subscripto este negocio ao conhecimento de Assembléa Provl p.a decidir sobre as providencias que trata —

Notado no Relatorio de 1852 —

(Ponho no Maço p.a extrahir)

28 1

Esta Camara accusa a recepção do Officio de V. Ex.a sob N. 22 e data de 9 de Dezembro do anno proximo findo, encarregando por copia a Lei N. 543 Sanccionada em 18 de Novembro ultimo. E agradando-se a mesma Camara embaraçada na sua execução na parte que lhe toca, por não conhecer a sua disposição como do artigo 14 da Resolução N. 434 de 6 de Setembro de 1847, á que se refere, roga respeitosamente a V. Ex.a para que haja de esclarecel-a a fim de poder a supplicante Camara obrar com o devido acerto.

Deos Guarde a V. Ex.a

Paço da Camara Municipal do Sobral em 9 de Janeiro de 1852.

Illmo e Exmo Snr. Dr. Joaquim de Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Rufino Furtado de Mello
V. P.

Gualdino Fran.co Linhares

José Thomé da Sa

Custodio José Corrª da Sa

José Bizerra de Moura

Bento José de Moura

José Peregrino Viriato de Medeiros

N.º 6.

Illmo e Exmo Snr.

Já foi sobmettido

para com acerto desta Camara conhecer-se no exercicio a sua receita e despeza he necessario a Lei do orçamento vigente relativo ao dito exercicio; e publico respectivamente ao exercicio a V. Exª se digne Ordenar a remessa da referida Lei.

Deos Guarde a V. Exª

Paço da Camara Municipal de Lobral em 15 de Janr.º de 1852.

Illmo e Exmo Snr. Dom Joaquim de Menezes e Athaide Regedor, Presidente da Provincia.

Augusto Fortunato d'Athaide
P.P.

João Thomé da Luz
Custodio José Corr.ª da Silva
José Bizerra de Menezes
Bento José de Moura
José Gonçalves Vieira de Medeiros

N. 9. 24 — Fev.º Silv.º e Cruz. S.ª

Q.ª leg.ª o autographo e imposto de 5 rs.ª e vão a 5 de Abr.ª 1853 — Se deve apontar ao mesmo de impressão —

Tendo a Resolução Provincial N.º 569 de 13 de Dezembro de 1851 no artigo 7.º paragrafo 3.º elevado o imposto de cinco reis ~~de consumo~~ estabelecido em beneficio do fundamento desta Municipalidade, sobre cada arratel de folha sahido desta Municipio, á cinco mil reis, todavia esta Camara tem hesitado promover a arrecadação do referido imposto por considerar o excesso superior ao valor de 1$200 reis estabelecido aqui commercialmente no referido genero, attribuindo por isso a equivoco, ou lapso da impressão. Caso em q.º deverá ter logar a Curvida ao Conhecimento de S.ª Ex.ª, para q.º se digne esclarecer-a a respeito.

Deos Guarde a S.ª Ex.ª

Barra da Cruz e Mesa da Collecta 31 de Janeiro de 1852.

Ill.mo e Ex.mo S.r Joaquim Marcos de Almeida Rego Presidente desta Provincia

Antonio Fontes de Mello

Angelo Jozé Ribeiro Duarte

Gualdino Fran.co Lanhoso

Joaõ Bicuna de Menezes

Bento José de Moura

N. 50 5 — 11 Illmo. e Exmo. Senr.

Havendo a Resolução Provincial numero 567 de 13 de Dezembro de 1855 supprimido a Verba de - 40$000 reis sempre votada para gratificação do Ajudante da Secretaria desta Camara, cujo empregado lhe é indispensavel, e sendo a Camara limitada de 3:600$, a necessaria permissão para despender a mencionada quantia com o referido empregado.

Deos Guarde a S. Exca. Paço da Camara de Nossa Senhora do Desterro em 31 de Janeiro de 1856.

Illmo. e Exmo. Snr. Doutor Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Rufino Antunes de Medeiros
V. P.

Gualdino Fran.co Lins Varella
Angelo Jose Ribeiro Duarte
José Bizerra de Moura
Bento José de Moura

Of. N. 23 - em 8 de Janeiro de 1853.

Illm.o e Exm.o Snr.

Respondendo-me á vossa do que vos pedem nesta officio pedem authorisar o pagamento pelas rendas arrecadas do mez findo, pois somente no caso de suffiencia dellas hei a despeza por devido ser feito pela Caixa Geral.

Esta Camara tem presente a exigencia de V. Ex.a exposta no Officio N.o 2 datado em 5 do andante mez e findo: Cumpre-me levar á presença de V. Ex.a o officio N.o 2 firmado a 8 de Janeiro passado, supplicando a indemnisação da importancia despendida pelos seus rendimentos com o Thesouro administrador para despachos de nascimentos e obitos existente neste Municipio, considerava ainda a falta de fundos da Municipalidade, anteriormente levada ao Conhecimento de V. Ex.a sucedeu porem haverem occorrido tantos documentos eventuaes em favor da mesma Municipalidade em importancia de 21$753 rs. que se acham em Caixa, o que sendo ignorava a Camara, por ter sido effetuada a arrecadação dos ditos rendimentos no ultimo mez e trimestre do anno findo pelos agentes que nelle servio o respectivo Procurador em diversos pontos do Municipio, mas logo que constou a 20 legoas desta Cidade, e que se recolherão de fazer-se aquelle deposito a 8 de Janeiro passado, o que deve ter lugar ao mencionado Procurador só apresentar o balancete da receita e despeza effectuado no findo ultimo trimestre feito a 14 do cor-

- cidades Janeiro, quando então entrou a Camara no conhecimento dos sobreditos Estabelecimentos. Pelo que fica exposto, a mesma Camara submette-se ao que Vossa Excelencia, e supplica decisão de V. Exª, se a indemnisação da devida importancia deve ser feita pela graduação accusada pelo, ou por arrecadações que fizerem seu Escrivão.

Deos guarde a V. Exª

Paço da Camara Municipal aos 20 de Janeiro de 1852.

Illmo e Exmo Snr Dr Dantas —
Joaquim Marcos d'Almeida Rego
Presidente da Provincia

Illmo Snr Dr Dantas

Bento José de Moura
José Peregrino Vis. de Maranguape
José Thomé da
José Bizerra de Moraes

N. 92.

Illmo e Exmo Snr.

R 22 de 52

Illmo e Exmo Snr. Presidente da Provincia

Tendo a Resolução Provincial N. 567 de 13 de Dezembro de 1851 auctorisado a Quantia de trinta mil Reis orçada para gratificação do Fiscal dos Obras publicas desta Cidade, esta Camara impetra permissão de V. Exa. para dar Verba da mesma Municipalidade de despender a mencionada quantia com o referido empregado, por ser indispensavel.

Deos Guarde a V. Exa.

Paço da Camara Municipal do Sobral em 19 de Fevereiro de 1852.

Illmo e Exmo Snr. Dor Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia

Rufino Ferr. de Alencar
P.

João Thomé da Luz
José Bizerra de Menezes
Bento José de Moura
José Peregrino Viriato de Medeiros.

N.º 18.

Ill.mo Ex.mo Senr.

S. 2 Jun.ro 52

Acc.m

Esta Camara accusa a recepção do officio de V. Ex.ca de 8 n.º 8 datado de 15 d'Abril proximo passado pela qual ordena-lhe V. Ex.ca ministre quanto antes á Camara Municipal da Villa do Seara a relação da nota das differentes foreiras, que do patrimonio desta passarão ao d'aquella, em consequencia das suas requisição levada por queixa ao conhecimento de V. Ex.ca no officio de 10 de Março o ultimo por copia incluso no de V. Ex.ca supra accusado: e em satisfação á ordem de V. Ex.ca cumpre respeitosamente ponderar, que he verdade ter-lhe aquella Camara requisitado a referida nota em 14 d'Outubro do anno proximo passado, e que ésta promptamente resolveo sua remessa em 6 de Novembro do dito anno, como prova com o officio a respeito que por copia incluso offerece á consideração de V. Ex.ca. Acontece porem q. tratando-se de organizar a sobredita nota a vista dos livros foraes não foi possivel realizar-se; porque os termos respectivos só fazem mensão da Serra e das denominações das sitias, e não das suas localidades; não se podendo por isso distinguir quaes os que hoje se achão comprehendidos no Municipio d'aquella Villa, sendo esta a causa da falta, e não a q. imputa aquella Camara. A vista do embaraço ponderado resolveo esta mesma Camara extrahir uma relação de todos os ditos foreiros em geral do dito Serra e remetter á aquella predita Camara, cumprindo assim a ordem de V. Ex.ca, e della tirar o que estiverem comprehendidos no terreno do seu Municipio. Deos Guarde a V. Ex.ca

Paço da Camara Municipal de Sobral em 25 de Maio de 1865.

Illmo. e Exmo. Senr. Dr. Joaquim Marcos d'Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Tendo sido nomeado Vereador desta Camara, Municipal da Villa de Sobral, o Cidadão Francisco Antonio Pinto, e tendo elle de tomar posse no dia 1º de Junho proximo futuro, e não podendo por isso comparecer na Sessão ordinaria de 1º de Junho, e nem nas seguintes, visto ter de ir a Fortaleza, e voltar a esta Villa, e ter de ficar alguns dias na Capital, para tratar de seus negocios particulares, e ainda mesmo para se apresentar a V. Exª. Illmo. e Exmo. Senr. Presidente da Provincia, como lhe cumpre, e ainda mesmo para tomar posse do seu Emprego de Vereador

Copia – Accusamos a recepção do Officio de Vossas Senhorias datado em quatorze de Outubro proximo passado registrado regularitando nelle os Sitios Foreiros outr-ora pertencentes a esta Camara e hoje a esta pelo artigo quarto do Decreto de trese de Novembro de mil oito-centos e trinta e cinco. Fica esta Camara inteirada, e dará as necessarias ordens a respeito. Deos Guarde a Vossas Senhorias. Paço da Camara Municipal de Sobral em seis de Novembro de mil oito-centos e cincoenta e 2. – Illustrissimos Senhores Presidente e Vereadores da Camara Municipal da Barra do Acaracú – João Thomé da Silva, Vice-Presidente – Bento José de Moura – Custodio José Correia da Silva – Angelo José Ribeiro Duarte – Francisco Senhoras – José Peregrino Vieira de Medeiros

– Conforme

Secto da Cam.ª

Fernando Bernardino Ribeiro

N.º 20.

Illm.º e Exm.º Snr.

Remetto a Lima com 5 f.s

R - 7 Julho.

Sendo esta Cidade invadida pelas Febres epidemicas, as quaes não menos de 200 caracteres tem apparecido no curto espaço de 15 dias, esta Camara solicita do bem estar e conservação dos seus Municipes, e convencida das boas disposições e empenho de V.Ex.ª, para soccorrer e salvar a humanidade afflicta, recorre a V.Ex.ª, para que se digne dar as necessarias providencias a respeito. He bem lembrar a V.Ex.ª, que attenta as poucas rendas desta Municipalidade, e grandes despezas feitas com a Obra da Egreja, esta Camara tem os seus Cofres exhaustos e não pode por isso soccorrer os meios precisos mesmo seja por V.Ex.ª authorisada a despender qualquer quantia para este fim. O numero de victimas tem sido menos, ou muito diminuto, devido isso não só a benignidade com que as Febres ordinariamente atacão á principio, como á assiduidade do zelozo Facultativo o Dor João Francisco Lima, que assistido por alguns particulares tem com o maior desvelo se prestado a soccorrer os desvalidos. He o que temos por bem a levar ao conhecimento de V.Ex.ª, esperando ser-

- nos attendidos

Deos Guarde a V. Exª.

Paço da Camara Municipal de Sobral em 26 de Junho de 1852.

Illmo e Exmo Sr. Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Raymundo Fernandes de Oliveira
V.P.
João Thomé da Luz
José Bezerra de Menezes
Custodio José Ferr. da Fª
Bento José de Moura
Guadino Fran.co Linhares

N. 24

Illm.o e Exm.o Snr.

Esta Camara Municipal leva ao Conhecimento de V. Ex.a, que já se acháo recolhidos ao seu Archivo os seis livros de registros dos nascimentos e obitos que existião em poder dos Escrivães de Paz dos tres Districtos desta Municipio — conforme a Ordem de V. Ex.a de que fora dada em 11 de Maio ultimo.

Deos Guarde a V. Ex.a

Paço da Camara Municipal de Sobral em 10 de Julho de 1852

Illm.o e Exm.o Snr. Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Rufino Fran.co de Andrade
V.P.

Angelo Jozé Ribeiro Duarte

Benito José de Moura

Euthodio José Dor.a da Paz

José Bruno de Menezes

José Peregrino Vinicio de Medeiros

N. 27.

Illmo e Exmo Snr.

Pelo Officio de V. Exa sob numero 14 cartado em 7 de Julho proximo findo, ficou esta Camara inteligenciada de ter V. Exa na mesma data nomeado Medicos em Commissão no Municipio desta Cidade os Drs Antonio Domingues da Silva, e João Francisco Lima, e arbitrado ao primeiro a gratificação ao Boticario q. aqui existente Manoel Caminho Lopes de q. fiz a devida carga providenciar, João immediatamente publicasse, como cumpria.

Deos Guarde a V. Exa

Paço da Camara Municipal do Porto 2 de Agosto de 1852.

Illmo e Exmo Snr Dr Joaquim Marcos de Almeida Regedor Presidente da Provincia.

Pereira Furtado de Almeida
V. P.

José Thomé da Cu
Bento José de Moura
Custodio José Gomes dos Sts
Gualdino Gomes Cardoso
Angelo Joze Ribeiro Duarte

N.º 28.

27 de Agosto

Illmo e Exmo Snr.

Acuso a recepção do Officio de V. Exª expedido em 24 do corrente, e participo a V. Exª que tendo eu de ausentar-me para a Capital da Bahia, para ahi tratar de minha saude, e de alguns negocios particulares, que me chamão, não posso deixar de ir ao encontro de V. Exª, que é aquelle ponto, em que mais facilmente poderemos entender-nos sobre as necessidades desta Provincia, e sobre o modo de as remediar. Não me demorarei mais do que o tempo indispensavel para o restabelecimento de minha saude, e para o desempenho de meus negocios particulares, e logo que me for possivel voltarei a esta Provincia, para cumprir as ordens de V. Exª, e para dar-lhe as informações, que julgar necessarias. Entretanto, como a saude publica requer, que eu não demore a minha jornada, e como a estação das chuvas se aproxima, em que as estradas se tornão intransitaveis, e os rios innavegaveis, não posso esperar a resposta de V. Exª, e por isso deixo ao Vice-Presidente as instrucções, que julgo necessarias, para que V. Exª possa ser satisfeito em tudo, o que for possivel, e para que as necessidades desta Provincia, e os interesses de V. Exª não soffrão demora. Deos Guarde a V. Exª. Bahia 27 de Agosto de 1840. Illmo e Exmo Snr. Manoel Antonio Galvão. Presidente da Provincia de Sergipe.

Em satisfação as Ordens de V. Exª expedidas na Circular numero 2 firmada a 1 de Julho proximo passado, levamos ao Conhecimento de V. Exª, que algumas necessidades soffre este Municipio, tanto a que concorrem os Cidadãos compellidos a ir ao Cemiterio nesta Cidade proximo ao Cadaveres, já porque os Coxos Templos para este fim destinados não são bastantes em capacidade e asseadidade, como porque a saude publica requer termino a tão pratica, que deixem de a-lumiar, the ao meio dia, e para a sepultura effeito uma tal obra é necessario o expediente de Cova conforme as Circunstancias, segundo o calculo que fazem os Coveiros a respeito, ao que accrescem os salarios destes, e mais despezas indispensaveis para a factura de Lapide, e Grades, providencias que a V. Exª se digne promover. Deos Guarde a V. Exª. Sergipe 27 de Agosto de 1840. Illmo e Exmo Snr. Manoel Antonio Galvão. Presidente da Provincia de Sergipe.

Illmo e Exmo Snr.

Acuso a recepção do Officio de V. Exª expedido em 24 do corrente, e participo a V. Exª que tendo eu de ausentar-me para a Capital da Bahia, para ahi tratar de minha saude, e de alguns negocios particulares, que me chamão, não posso deixar de ir ao encontro de V. Exª, que é aquelle ponto, em que mais facilmente poderemos entender-nos sobre as necessidades desta Provincia, e sobre o modo de as remediar. Não me demorarei mais do que o tempo indispensavel para o restabelecimento de minha saude, e para o desempenho de meus negocios particulares, e logo que me for possivel voltarei a esta Provincia, para cumprir as ordens de V. Exª, e para dar-lhe as informações, que julgar necessarias. Entretanto, como a saude publica requer, que eu não demore a minha jornada, e como a estação das chuvas se aproxima, em que as estradas se tornão intransitaveis, e os rios innavegaveis, não posso esperar a resposta de V. Exª, e por isso deixo ao Vice-Presidente as instrucções, que julgo necessarias, para que V. Exª possa ser satisfeito em tudo, o que for possivel, e para que as necessidades desta Provincia, e os interesses de V. Exª não soffrão demora. Deos Guarde a V. Exª. Bahia 27 de Agosto de 1840. Illmo e Exmo Snr. Manoel Antonio Galvão. Presidente da Provincia de Sergipe.

Em satisfação as Ordens de V. Exª expedidas na Circular numero 2 firmada a 1 de Julho proximo passado, levamos ao Conhecimento de V. Exª, que algumas necessidades soffre este Municipio, tanto a que concorrem os Cidadãos compellidos a ir ao Cemiterio nesta Cidade proximo ao Cadaveres, já porque os Coxos Templos para este fim destinados não são bastantes em capacidade e asseadidade, como porque a saude publica requer termino a tão pratica, que deixem de a-lumiar, the ao meio dia, e para a sepultura effeito uma tal obra é necessario o expediente de Cova conforme as Circunstancias, segundo o calculo que fazem os Coveiros a respeito, ao que accrescem os salarios destes, e mais despezas indispensaveis para a factura de Lapide, e Grades, providencias que a V. Exª se digne promover. Deos Guarde a V. Exª. Sergipe 27 de Agosto de 1840. Illmo e Exmo Snr. Manoel Antonio Galvão. Presidente da Provincia de Sergipe.

cias ultimamente pronunciadas
nem se embaraçar tem encontrado
estas Municipaes atribuições, e as mesmas
formas as mesmas Repartições do
seu Municipio.

Dada nesta a Vª Cª
Paço da Camara Municipal de Sa-
bará em 17 de Agosto de 1852.

Illmo e Exmo Snr Dr Doutor
Joaquim Marcos de Almeida Rego,
Presidente da Provincia.

Rufino Faria de Mendes
V.P.
José Thomé da Sa
Custodio José Lourª da Sª
José Ribeiro de Moraes
Antonio Gomes Coelho
Gualdino Franco Linhares
Bento José de Moura

N.º 21.

Illm.º e Exm.º Snr.

Accusamos a recepção da Circular N.º 9 firmada por V. Ex.ª em 3 do andante [illegible] a expedição das precisas Ordens aos Respectivos Juizes de Paz para [illegible] na eleição dos novos Juizes de Paz, e Camaras Municipaes no dia 7 de Septembro proximo vindouro segundo [illegible] por Lei, bem como na mesma Circular se nos ordena para no dia 7 de Novembro [illegible] fazer a chamada dos Eleitores que devem nomear os Deputados para a proxima Setima Legislatura, o que ficamos intelligenciados, scientificando a V. Ex.ª, que quanto a primeira parte já foi providenciada, e quanto a segunda exactamente o será no tempo opportuno.

Deos Guarde a V. Ex.ª

Paço da Camara Municipal de Sobral em 17 de Agosto de 1852.

Illm.º e Exm.º Snr. Dr. Joaquim Moreira de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Pedro Furtado de Mendonça
P. P.

N. 30.

Illm.a e Exm.o Snr.

R - 10 Set.

Leve já se tomou em consideração.

Tendo sido esta Camara particularmente informada dos relevantes serviços prestados durante esta época calamitosa pelo distincto medico desta Cidade o Dor. João Braz de Lima, e desta Communidade, e com especialidade aos indigentes, ao tractamento dos quaes, quasi exclusivamente dedicou-se com intelligencia, desinteresse, empenho, e mais louvavel caridade Christã, á ella revolvido levar ao conhecimento de V. Ex.a que solicito do Governo desta Provincia, e com especialidade desta Communidade, que hora reclama os seus cuidados a graciará o nobre e philantropico procedimento deste Cidadão, que no emergente da afflicção renunciou a todos os interesses para unicamente votar-se ao tractamento dos desvalidos.

Deos Guarde a V. Ex.a

Paço da Camara Municipal de Sobral em 17 de Agosto de 1852.

Illm.o e Exm.o Snr. Dor. Joaquim Marcos d'Almeida Rego, Presidente da Provincia.

João Thomé da [illegible]
V. P.

Carlos José Corr.ª da Silva

Gualdino Soares de Linhares

Antonio Gomes Coelho

José Bezerra de Menezes

Bento José de Barros

1831.

Illmo e Exmo Snr.

Esta Camara Municipal respeitosamente offerece á consideração de V. Exa. o projecto incluso das posturas que julga conveniente decretar sobre disposições concernentes a esta Cidade e caes seu Municipio; para que merecendo por ventura a sabia approvação de V. Exa. possão necessariamente merecer a attenção da Assembléa Legislativa Provincial na Sessão presente, pelo Patriotico intermedio de V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa.

Sala da Camara Municipal de Sobral em 17 de Setembro de 1852.

Illmo e Exmo Snr. Dor Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Gustavo Fernandes dos Santos
P.P.

José Ribeiro de Moraes
Antonio José Corr. da Luz
Angelo Jose Ribeiro Duarte
Bento José de Moraes

1853.

N. 7 Sec.

Illm. e Exm. Snr.

Interina do.

Accusamos a recepção do Officio de V. Exc.a, Sessão de 26 do proximo passado Outubro sob numero 28, incluindo por copia o parecer da Commissão de Camaras Municipaes da Assembléa Provincial datado de 22 do corrente mês, relativo a requerimento de José Carlos Pegueira de Sabóia, Procurador da Irmandade do Santissimo Sacramento desta Cidade, á que se refere o citado Officio de V. Exc.a; e ficamos intelligenciados do conteudo no referido parecer.

Deos Guarde a V. Exc.a

Paço da Camara Municipal do Sabará em 23 de Novembro de 1853.

Illm. e Exm. Snr. Dor. Joaquim Marcos de Almeida Rego. Presidente da Provincia.

Antonio Euzebio de Oliveira.
P.P.
Geraldino Fran.co Linhares
João Thomé da Sa.
José Peregrino Viriato de Medeiros.
Bento José de Moura